



ATA N.º 2386

1 Aos três dias do mês de novembro do ano de Dois Mil e Nove reuniram-se em caráter **ordinário**, às
2 dezoito horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões do sexto pavimento das Secretarias de Obras e
3 Viação e do Planejamento Municipal, nesta capital, os seguintes Conselheiros do Conselho Municipal
4 de Desenvolvimento Urbano e Ambiental: **Márcio Bins Ely**, secretário do Planejamento Municipal e
5 presidindo a reunião; **Rômulo Krafta**, primeiro suplente da Universidade Federal do Rio Grande do
6 Sul; **Maria Elisabete Aguiar**, primeira suplente da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano
7 Regional; **Fernando Biffignandi**, titular do Departamento Municipal de Habitação; **Júlio Miranda**,
8 titular da Empresa Pública de Transportes e Circulação; **Rosane Zottis Almeida**, titular do gabinete
9 do Prefeito; **Breno Ribeiro**, primeiro suplente da Secretaria do Planejamento Municipal; **René de**
10 **Souza**, primeiro suplente da Secretaria Municipal de Gestão e Acompanhamento Estratégico; **Cibeli**
11 **Silva do Carmo**, titular da Secretaria Municipal do Meio Ambiente; **Dino Damiani Neto**, primeiro
12 suplente da Associação Brasileira de Escritórios de Arquitetura; **Analino Zorzi**, titular do Conselho
13 Internacional de Monumentos e Sítios; **Nilson Lopes Coelho**, titular, **Jaime Rodrigues**, primeiro
14 suplente, e Samuel Quintana, segundo suplente do Instituto de Planejamento e Estudos
15 Socioambientais; **José Luiz Domingues**, titular da Ordem dos Advogados do Brasil; **Alexandre**
16 **Cohen**, primeiro suplente do Sindicato dos Corretores de Imóveis; **Jorge Larré**, segundo suplente do
17 Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre; **Romano Botin**,
18 titular da Sociedade de Engenharia do Rio grande do Sul; **Alan Cristian Tabile Furlan**, titular da
19 Região de Planejamento Um; **Márcia Bica**, titular, e **Lotar Markus**, primeiro suplente da Região de
20 Planejamento Dois; **Helena Cristina Borges**, titular, e **Ana Paula Borges Alves**, primeira suplente da
21 Região de Planejamento Três; **Luiz Filipe Correia de Oliveira**, segundo suplente da Região de
22 Planejamento Quatro; **Nestor Nadruz**, titular da Região de Planejamento Seis; **Eduíno Mattos**, titular
23 da Região de Planejamento Sete; **Heverson da Cunha**, primeiro suplente da Região de Planejamento
24 Oito; **Alceu Rosa da Silva**, titular da Temática Organização da Cidade Desenvolvimento Urbano e
25 Ambiental e **Ana Paula Tomasi**, secretária executiva e relatora dos trabalhos. **Presidente** fez a
26 abertura da sessão. Questionou se havia alguma retificação à última ata e não foram sugeridas
27 alterações. A mesma foi colocada em votação e foi aprovada por onze votos favoráveis, nenhum voto
28 contrário e três abstenções. **Presidente** deu início às **comunicações**. Conselheiro **Heverson** falou
29 sobre Congresso do Municipalismo a ocorrer entre os dias quatro e seis próximos. Falou sobre a
30 necessidade e a dificuldade em se agregar políticas públicas em prol do desenvolvimento urbano e
31 entregou à mesa arrazoado com idéias de gestão para o próximo ano. Conselheiro **Eduíno** solicitou
32 intervenção da SMOV referente à obra existente sobre gravame de rua e detalhou a área, situada na
33 região da Intercap. Solicitou que fosse feito encaminhamento à SMOV sobre essa demanda.
34 Conselheira **Cibeli** falou sobre o processo de votação referente à revisão do Plano Diretor, o qual vem
35 participado, e solicitou a atenção dos conselheiros para esse momento importante. Falou ainda sobre
36 o lançamento da Agenda Ambiental da SMAM para o próximo ano e disse que os interessados em
37 ajudar seriam bem vindos, tendo em vista que o evento espera receber um mil e duzentas pessoas.
38 Conselheiro **Alceu** justificou a ausência da última reunião e parabenizou o Conselheiro **Julio** pela
39 dedicação da EPTC nos trabalhos que vem sendo realizado junto à rótula da Avenida Sertório com a
40 Avenida Assis Brasil, por ser de muita importância para o trânsito na cidade. Conselheiro **Filipe**, sobre
41 o material informativo distribuído aos conselheiros pela EPTC e referente à campanha de incentivo ao
42 gesto pelo pedestre para atravessar junto à faixa de pedestres, voltou a manifestar a sua
43 contrariedade em relação à mesma. Justificou que o pedestre de uma maneira geral precisaria de
44 mais aprendizado, para evitar que pessoas apenas fazendo o sinal sintam-se protegidas para
45 atravessar também em faixas com semáforos ou mesmo em local sem faixa. Condenou também que o
46 material informativo distribuído conste “pare NA faixa” ao invés de “pare ANTES da faixa”. Conselheiro
47 **Julio** falou sobre o ponto de vista da EPTC em relação à campanha, dizendo que consideram que
48 está havendo sucesso e se mostrado eficiente para incentivar os motoristas a respeitarem a travessia
49 dos pedestres. Conselheiro **Nadruz** disse que tem assistido aos trabalhos da comissão que estuda a
50 revisão do Plano Diretor e condenou que em nenhum momento tenha visto o governo defender as
51 propostas aprovadas no CMDUA. Condenou que muitas emendas tenham sido modificadas pela
52 própria base do governo e que aquelas que considera as principais tenham sido refutadas, enquanto
53 as mais simples, encaminhadas. Questionou a aprovação de emendas em detrimento de outras. Deu
54 detalhes. **Presidente** falou sobre o processo de revisão do Plano Diretor, desde o seu início e antes



ATA N.º 2386

1 do falecimento do Secretário Isaac Ainhorn, o qual Fortunatti conseguiu encaminhar, após dois anos de
2 debates e no fim do ano de dois mil e sete. Disse que acredita na sua conclusão ainda antes do fim do
3 ano e que será defendido pela Secretaria aquilo que foi construído e encaminhado pelo governo no
4 ano de dois mil e sete, tendo em vista que representa uma construção também da sociedade e do
5 CMDUA. Conselheiro **Romano**, como responsável pelo relato das discussões, disse que todas as
6 propostas de alterações foram votadas pelo CMDUA. Conselheiro **Nadruz** disse que não
7 compartilhava dessa opinião. Conselheiro **Eduíno** disse que lhe preocupava uma emenda que seria
8 votada no dia seguinte, por sua alteração. Deu detalhes. **Presidente** informou que se trabalhará no
9 sentido de se manter a redação original. **Presidente** deu início à Ordem do Dia. **Processo Quatro**
10 **Ponto Um**. Expediente número 001.012181.06.4, relator: UFRGS. Interessado: Cervosul –
11 Distribuidora de Medicamentos LTDA; assunto: Resolução – Eliminação de traçado Viário Projetado;
12 local: Prolongamento da Rua Eurico Lara. Conselheiro **Silvio**, relator do processo, estava ausente.
13 **Adiado. Processo Quatro Ponto Dois**. Expediente número 002.279295.00.8, relator: RP4.
14 Interessado: DEMHAB, assunto: EVU de Loteamento em AEIS – Setor 1; local: número trezentos e
15 oito da Conde da Figueira. Conselheiro **Filipe**, relator do processo, apresentou o mesmo. Esclareceu
16 que se trata de EVU apenas para a entrada da Vila, e que por esta razão se posicionaria favorável.
17 Disse que o interior da vila apresenta sérios problemas e não acredita que possa ser regularizada
18 nessas condições. Disse que apesar de se posicionar favorável, seu parecer tem ressalvas quanto à
19 instalação elétrica, que está em péssimas condições, quanto à esgoto à céu aberto, e quanto a vias
20 intransitáveis no interior da Vila. Conselheiro ainda apoiou a idéia sugerida pelo Conselheiro Romano
21 em reunião anterior, de se pensar em alternativas para a captação de verba para melhorar as
22 condições de aprovações. Conselheiro **Fernando** explicou as possibilidades limitadas do DEMHAB e
23 as verbas disponíveis atreladas ao Orçamento Participativo. **Relator** deu detalhes. Seguiram as
24 discussões. Conselheiro **Filipe** leu o parecer favorável. Conselheiro **Nilson** se posicionou contrário à
25 aprovação de regularização de vilas em condições precárias, e disse que participa das reuniões da
26 Frente Parlamentar que acontecem na Câmara e que quando informa sobre as características dos
27 processos que vem sendo aprovados pelo Conselho, os colegas não acreditam. Conselheira **Helena**
28 questionou detalhes sobre a área. Conselheiro **Filipe** esclareceu. Conselheira **Helena** reconheceu o
29 local e ratificou que de fato a situação é caótica. Conselheiro **Fernando** falou sobre a limitação de
30 verbas. Conselheiro **Filipe** falou sobre as reclamações dos moradores sobre o governo Fogaça,
31 quanto ao incentivo aos melhoramentos habitacionais feitos pelo governo Federal. Conselheiro **Zorzi**
32 opinou que para aprovar a entrada da Vila, o Conselho deveria ter acesso às informações sobre o
33 todo. Conselheiro **Alceu** falou sobre o descontentamento que sente em se posicionar favorável à
34 aprovações em condições tão precárias, como vem acontecendo. Conselheira **Elisabete** se
35 posicionou contrária à aprovação, justificando que a vila se localiza ao longo de um arroio e em área
36 de risco. Conselheiro **Nilson** questionou o motivo de algumas vezes existir verba o bastante
37 disponibilizada à regularização - exemplificando o caso do Salso Um, que contou com um milhão e
38 vinte e cinco mil reais - enquanto em outros casos se conta com verbas muito limitadas. Conselheiro
39 **Fernando** explicou que essa diferenciação ocorreu devido a outro tipo de projeto, onde existiu
40 processo judicial que condenou a Prefeitura a regularizar a área. Conselheira **Elisabete** condenou que
41 a falta de importância atribuída à área de risco a qual envolve o local. Conselheiro **Eduíno** falou sobre
42 o Vale do Salso Um. Disse que a Prefeitura foi condenada a aprovar, mesmo sem as condições
43 necessárias. Condenou a atitude do Ministério Público de acatar o pedido de regularização sobre área
44 de APP feito pelas famílias, indo contra a própria legislação Municipal. Conselheiro **Zorzi** ponderou
45 que os moradores tenham direito, mas que não se deve aprovar sub-condições de moradia.
46 Conselheiro **Samuel** solicitou que fosse feita a leitura do parecer da CAUGE. Conselheiro **Filipe** o leu.
47 Conselheira **Helena** falou sobre o processo de formação da vila, sobre as limitações que enfrentam –
48 dentre elas a situação elétrica crítica. Contudo defendeu a necessidade de alguma melhoria, se
49 posicionando favorável tendo em vista não existir outro projeto emergencial. Conselheiro **Samuel**
50 solicitou a leitura do parecer da SMAM. Conselheiro **Filipe** o leu. Não havendo outras manifestações,
51 o parecer favorável foi colocado em votação e foi aprovado por vinte votos favoráveis, dois votos
52 contrários e duas abstenções. **Presidente** informou sobre convite encaminhado à mesa, referente à
53 Seminário preparatório para Movimento em defesa do SUS, a ocorrer no dia cinco próximo.
54 **Presidente** falou ainda sobre Comissão que se organiza para propor texto para regulamentações de



ATA N.º 2386

1 áreas degradadas, encaminhado pelo conselheiro Romano. Leu os nomes dos conselheiros que se
2 mostraram interessados a participar, entre eles: Romano, Silvio, Elisabete, Heverson, Nilson e Jorge.
3 Disse que a reunião seria no dia dez próximo, às dezessete horas e questionou aqueles outros
4 interessados em participar. Manifestaram-se interessados os Conselheiros: **Alan, Helena, Filipe,**
5 **Eduíno, Alceu. Processo Quatro Ponto Três.** Expediente número 002.323661.00.7, relator: RP7.
6 Interessado: Kart Club Sítio Casarin; assunto Termo de Referência; local: número três mil trezentos e
7 Três do Beco da Paixão. Conselheiro **Eduíno**, relator do processo, apresentou o mesmo. Elogiou o
8 processo, justificando a preservação do meio ambiente. Se posicionou favorável e sugeriu realocação
9 do centro de serviços no projeto, que fosse feita estação de tratamento de esgoto e uma operação
10 urbana consorciada. Deu detalhes e falou ainda da necessidade que o empreendimento esteja
11 compatibilizado com a lei existente. Conselheiro **Nilson** solicitou a exclusão de alguns itens do Termo,
12 referente à destinação de área para escola ou equipamentos que seriam necessários, justificando que
13 seriam necessários apenas se houvesse o recebimento de famílias no local. Conselheira **Cibeli** deu
14 detalhes sobre a área. Conselheira **Rosane**, em resposta às manifestações do conselheiro Nilson,
15 informou que o Plano Diretor não prevê a doação de área apenas nos casos em que há moradia, mas
16 em diversos outros casos. Disse que a legislação não oferece prerrogativas para que se possa excluir
17 os itens sugeridos por ele. Deu detalhes. Conselheiro **Julio** esclareceu como ocorre a formulação de
18 um Termo de Referência e opinou que não caiba ao Conselho eliminar itens, mas sim sugerir
19 alterações, para que então a Secretaria responsável faça o estudo do caso. Conselheiro **Breno**
20 esclareceu que os Termos de Referência não vêm ao Conselho para serem literalmente aprovados,
21 mas sim para que possam receber sugestões de acréscimos. Conselheiro **Alan** opinou que além do
22 Termo de Referência, deva ser enviado mapa com antecedência aos Conselheiros, para facilitar a
23 apreciação. Considerou também o excesso de cópias exigidas pela SMAM, que poderia ser feito em
24 formato digital enquanto não houvesse a conclusão do Termo. Seguiram as discussões. Conselheiro
25 **Nilson** retirou a proposta de exclusão de itens do Termo de Referência. **Relator** leu o parecer
26 favorável e a Minuta de Temo de Referência foi aprovada por vinte e três votos favoráveis, nenhum
27 voto contrário e nenhuma abstenção. **Presidente** solicitou a inversão da pauta, para prioridade ao
28 **Processo Quatro Ponto Seis** para a possibilidade de o Conselheiro Nadruz pedir vistas ao mesmo,
29 conforme havia solicitado na reunião anterior. Expediente número: 001.026650.09.6, relator:
30 METROPLAN. Interessado: Saul José Bernardes; assunto Resolução – Ajuste de Gravame de
31 Equipamento Público Comunitário – Área Verde; local: Quarteirão formado por Rua Camaquã,
32 Avenida Otto Niemeyer, Rua Doutor Pereira Neto e prolongamento da Rua Teotônia. Conselheira
33 **Elisabete**, relatora do processo, fez breve apresentação do mesmo, dizendo que se refere à
34 diminuição de área verde. Conselheiro **Nadruz** solicitou vistas ao processo. Vistas concedidas. Pelo
35 adiantado da hora, os demais processos constantes em pauta foram adiados. Estes eram: **Processo**
36 **Quatro Ponto Quatro.** Expediente número 002.273227.00.0, relator: OCDUA. Assunto: Resolução –
37 Inclusão de Traçado Viário; local: A partir do acesso à Avenida Zaida Jarros. Adiado. **Processo**
38 **Quatro Ponto Cinco.** Expediente número 002.300975.00.0, relator: UFRGS. Interessado: Pio Cervo;
39 assunto: Reconsideração – Reciclagem de Uso com aumento de porte; local: número oitocentos e
40 nove da Rua Eça de Queiroz. Adiado. **Processo Quatro Ponto Sete.** Expediente número:
41 002.294764.00.1, relator: DEMHAB. Interessado: VIVO; assunto: ERB – “GREENFIELD”; local:
42 número duzentos e cinquenta da Rua dos Maias. Adiado. **Processo Quatro Ponto Oito.** Expediente
43 número: 002.274965.00.3, relator: EPTC. Interessado: CLARO; assunto: ERB – “ROOFTOP”; local:
44 números dois mil novecentos e cinquenta e quatro ao dois mil novecentos e sessenta e quatro da
45 Avenida Otto Niemeyer. Adiado. **Processo Quatro Ponto Nove.** Expediente número
46 002.322982.00.3, relator: GP. Interessado: CK engenharia LTDA; assunto: EVU de Condomínio; local:
47 número seiscentos e seis da Rua Goitacáz. Adiado. Às vinte horas e nove minutos foram encerrados
48 os trabalhos do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental pelo Presidente. Eu,
49 **Ana Paula Tomasi**, assino e lavro, juntamente com o Presidente, a presente ata.

50
51
52
53
54

Ana Paula Tomasi
Secretária Executiva

Márcio Bins Ely
Presidente